

# Dois novos casos de hantavirose

RACHEL LIBRELON

DA EQUIPE DO CORREIO

**A** Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde confirmou ontem mais dois casos de hantavirose no Distrito Federal. Os pacientes se curaram da doença. Outras cinco pessoas entraram para a lista de casos suspeitos da doença. “Temos oito casos confirmados, sendo duas mortes, e oito suspeitas”, contabilizou a diretora de Vigilância Epidemiológica, Disney Antezana. Ela não divulgou onde as novas vítimas moram, mas disse que elas vivem em uma das quatro cidades do DF em que já existem casos confirmados: Brazlândia, Planaltina, Paranoá e Gama. Além desses novos registros, Disney confirmou que uma morte suspeita no Entorno foi, de fato, causada pelo hantavírus.

Ela se refere ao estudante Paulo César Cabral, 18 anos, morador do distrito de Alphaville, em Cristalina, que morreu subitamente na tarde de 2 de junho. A morte do rapaz é a

segunda confirmada na região do Entorno do Distrito Federal. Na noite de 30 de abril, o motorista Jorge Borges Gomes, 24, também morador de Cristalina, morreu vítima da doença. O caso de Paulo César já era investigado. O jovem começou a se sentir mal quando se preparava para participar de um programa de televisão. Ele fazia parte do grupo de dança típica gaúcha Sinuelos. Os amigos tentaram reanimá-lo, mas Paulo já chegou ao centro de saúde quase morto. No atestado de óbito constava morte por pneumonia, infecção generalizada e insuficiência respiratória.

Apesar do esforço da Secretaria de Saúde do DF em orientar a população sobre como se prevenir da hantavirose, o número de casos da doença cresce em proporção semelhante à do ano passado. Na primeira semana de julho de 2004, contavam-se nove vítimas da doença, todas em São Sebastião, ocorrendo três mortes. Apenas uma a menos do que em 2005. Até agora, não há registros na cidade que concentrou o primeiro ciclo da epide-

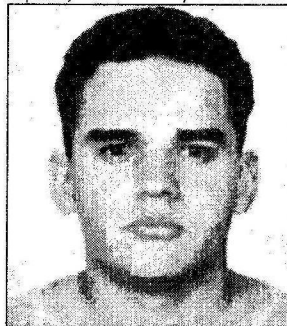
mia. “Prevenir contra o hantavírus depende muito do empenho da comunidade em seguir as recomendações. A meta é reduzir em 40% o número de registros, mas uma queda de 5% ou 10% já sinaliza uma mudança de comportamento”, diz a diretora de Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde, Míriam dos Anjos.

## Sintomas

Além dos casos confirmados e suspeitos, o aposentado Nilton Gonçalves Cintra, 58 anos, está internado no Hospital Regional de Ceilândia com sintomas de hantavirose. Ele foi para o Hospital Regional do Gama na última sexta-feira com suspeita de dengue. Segundo a filha, Andréa Gonçalves Cintra, 31 anos, o pai não respondeu ao tratamento e foi transferido para o Hospital Regional de Ceilândia. Ele está na unidade de terapia intensiva. Nilton mora em uma chácara no Núcleo Rural Ponte Alta, no Gama. A diretora da Vigilância Epidemiológica diz que desconhece o caso e que ele não está na lista dos investigados.

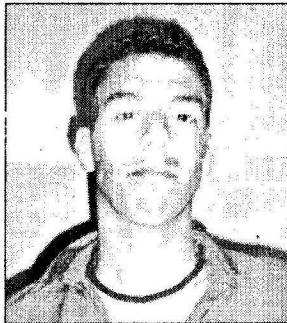
## AS VÍTIMAS

Reprodução/Paulo de Araujo/CB/2.5.05



JORGE BORGES GOMES

Álbum de família



PAULO CÉSAR CABRAL

## Confirmados

✓ Paulo Rodrigues de Oliveira, de 25 anos, morador do Jardim Roriz, em Planaltina. Ele foi o primeiro caso confirmado do ano. Reagiu bem ao tratamento e se curou.

✓ Um morador do Gama se recuperou após tratamento. A identidade não foi revelada.

✓ Edson Luís Queiroz Pereira, 17 anos, morador do bairro rural Rodeador, em Brazlândia. Morreu no dia 25 de abril.

✓ O caseiro Weder Fernando Silva da Cruz, 22, que morreu no dia 1º de maio. Ele morava no Núcleo Rural Café Sem Troco, a 20 quilômetros de São Sebastião, na região do PADDF do Paranoá.

✓ O motorista Jorge Borges Gomes, 24, que morreu no noite de 30 de abril. Ele vivia em

Marajó, distrito de Cristalina.

✓ Um policial militar, morador do Gama, cuja identidade não foi revelada. Ele se curou.

✓ Um estudante de Planaltina, que recebeu tratamento e já voltou às atividades normais.

✓ Duas pessoas que moravam em uma das quatro cidades em que já foram identificadas vítimas do vírus este ano. As duas se curaram.

✓ Paulo César Cabral dos Santos, 18 anos, que morreu subitamente na tarde do dia 2 de junho, no distrito de Alphaville, em Cristalina.

## Suspeitos

✓ Oito casos são investigados pela Secretaria de Saúde. As identidades dos pacientes são preservadas.